

MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO: UM SIMBOLISTA TARDIO

André Luiz Alves Caldas Amora

andrecaldasrj@uol.com.br

Mário de Sá-Carneiro, poeta pertencente ao modernismo português e um dos criadores da revista Orpheu, apresenta em sua obra poética aspectos que revelam uma profunda angústia existencial. Em nosso estudo, trabalharemos a estranheza e a inadaptação do poeta frente ao mundo, evidenciando o caráter simbolista de sua obra através de diálogos com poemas de alguns dos maiores expoentes da literatura simbolista - Charles Baudelaire, Camilo Pessanha e Cruz e Sousa.